

Etapa 1 - Montagem e teste do circuito respiratório

Data do relatório:

09/09/2020

RELATÓRIO EXECUTIVO DO PROJETO

-	Nome do projeto	Implementação de Acessórios para Ventilação Múltipla					
	Partícipe(s)	FAPDF, FINATEC, UnB					
		UnB	Instrumento jurídico	TOA nº 00193- 00000515/2020-13			
	Demandante(s)	FAPDF	Vigência do projeto	5 meses			
	Valor do projeto	R\$17.700,00	Data assinatura	08/06/2020			08/11/2020

	RESUMO DO PROJETO					
Objeto	Desenvolver um dispositivo acessório que acoplado a um ventilador pulmonar comercial possa ventilar 2 (dois) pacientes simultaneamente, com requisitos clínicos seguros. Como objetivos específicos: 1) Implementação do circuito de ventilação dupla, instrumentado com filtros e sensores; 2) Realização e validação de um experimento supervisionado por especialista clínico; 3) Concepção de um protocolo clínico para aplicação da solução em caso real; 4) Aplicação da solução em caso real.					
Metas	M1- Desenvolvimento da solução M2- Divulgação Científica					

Latination of Bossessia (KDIs)							
Indicadores de Desempenho (KPIs)							
	NOK	ATENÇÃO	OK				
Orçamento	Χ						
Cronograma	Χ						
Governança	X						
Escopo		X					
Time / pessoas			X				
Gestão de riscos		Χ					
Comunicação		Х					

NÃO INICIADO

Etapa 1 - Montagem e teste do circuito respiratório			Foi utilizado a data de assinatura do TOA, em	NÃO INICIADO	
Etapa 2 - Montegem e teste do sistema de instrumentação	09/08/2020	09/06/2020, para ajuste do cronograma. Contudo, o		NÃO INICIADO	
Etapa 3 - Coleta dos sinais de C02 e O2	09/09/2020	em 01/04/2020, indicando que os 3 (tres) meses de	NÃO INICIADO		
Etapa 4 - Teste e validação em bancada	09/09/2020		NÃO INICIADO		
Etapa 5 - Avaliação em situaçõ real em UTI	09/11/2020		NÃO INICIADO		
Etapa 6 - Artigo Científico		09/11/2020	atraso, essa realidade se apresenta pouco efetiva.		NÃO INICIADO
Pontos de atenção	Nível risco	·	Resolução / Providência		Responsável
Para a realização do projeto é fundamental a aquisição dos materiais de consumo solicitados, para a construção do dispositivo de ventilação múltipla. É importante salientar que todos os materiais solicitados são denominados de produtos prateleira, comuns na prática de ventilação pulmonar e as aquisições de natureza nacional.	FORTE	provável que os atrasos já tenham comprometido a aplicação do projeto em uma eventual necessidade de aplicação da solução. A possível e desejada diminuição da incidência da pandemia no Brasil, enfraguece a perspectiva do projeto na aplicação original que corresponde a			Finatec
A solução do projeto é voltada para uma situação de colapso do sistema de saúde, onde a ausência de ventiladores pulmonares exigiria uma atitude extrema. No caso, a duplicação da capacidade de ventilação pulmonar por meio de um acessório implementado e avallado pelos especialistas do projeto.	FORTE				FAPDF
PRINCIPAIS AÇÕES R	REALIZADA	S (PERÍODO ANTE	RIOR)	Mês/Ano	abr/20

09/08/2020

Uma equipe de especialistas em instrumentação e clínica foi montada, uma aparelho de ventilação mecânica pulmonar reservado, um laboratório de pesquisa disponibilizado e um teste funcional do ventilador em linhas de traqueia artificial com simuladores de pulmões foi realizado.

PRINCIPAIS AÇÕES PLANEJADAS (PRÓXIMO PERÍODO)

set/20

O projeto não foi iniciado devido a ausência dos materiais de consumo para sua implementação. No caso, somente a equipe, o ventilador mecânico e o espaço de pesquisa foi reservado. Contudo, o planejamento é iniciar o projeto conforme o contrato assinado.

INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA STAKEHOLDERS

O projeto perdeu em potencial de aplicação no combate ao COVID19 após o prazo de 5 (cinco) meses entre a aprovação preliminar no edital e a presente dada. É possível que a fase mais aguda da pandemia tenha passado e a utilização do acessório em situação de colapso do sistema de saúde não seja necessário. Assim, o projeto passa a incorporar um caráter puramente científico, com baixa aplicabilidade com contexto de combate ao covid19. Por outro lado, ocorrendo sucesso nos resultados é possível que a solução seja indicada para regiões do território nacional onde a baixa disponibilidade de ventiladores pulmonares seja uma realidade, naturalmente, em cenário pós COVID 19.